

## INQUÉRITO AOS BANCOS SOBRE O MERCADO DE CRÉDITO

Janeiro de 2004

### Resultados para Portugal

#### I. Apreciação geral

Os resultados do inquérito efectuado em Janeiro de 2004 apontam para um novo aperto nos critérios de aprovação de empréstimos ao sector privado não financeiro, no último trimestre de 2003. Este aperto, todavia, não foi de igual intensidade nos segmentos considerados, tendo sido ligeiro no caso dos empréstimos a empresas e mais significativo para o crédito a particulares, sobretudo, para aquisição de habitação.

Ao longo do ano, a evolução da política de crédito seguida pelos cinco grupos inquiridos na aprovação de crédito a estes dois sectores foi, também, diferenciada. Assim, no caso dos empréstimos a sociedades não financeiras, a tendência foi de progressivo aperto no decurso de todo o ano. Esta tendência foi mais acentuada no primeiro semestre, tendo sido suavizada no terceiro trimestre e ligeiramente reforçada nos três últimos meses do ano. No decurso do ano, o aperto das condições de oferta de crédito às empresas incidu, no início, nos empréstimos a PME, e generalizou-se, depois, às grandes empresas; critérios notoriamente mais restritivos abrangeram, sobretudo, os empréstimos de prazo mais longo, tendo sido reportadas alterações mais ligeiras nos critérios aplicados aos empréstimos de curto prazo. No segmento dos particulares, os critérios de aprovação dos empréstimos à habitação permaneceram praticamente inalterados na primeira metade do ano, tornando-se mais restritivos, apenas, no terceiro e quarto trimestres do ano. Quanto ao crédito ao consumo e empréstimos para outros fins, excluindo habitação, a política de oferta de crédito seguida pelos bancos inquiridos manteve, no decurso de todo o ano, uma trajectória de sucessivo e claro agravamento.

Em particular, no último trimestre de 2003, os critérios de aprovação aplicados pelos cinco bancos inquiridos à aprovação de empréstimos a sociedades não financeiras foram reportados, em média, como ligeiramente mais restritivos face ao trimestre anterior. Esta alteração terá sido independente da dimensão das empresas e da maturidade dos empréstimos. No caso dos empréstimos a particulares para a aquisição de habitação, foi reportado um aperto significativo, em termos médios, à semelhança do observado no trimestre anterior, enquanto que, no caso da aprovação de crédito ao consumo e de empréstimos para outros fins, os critérios aplicados tornaram-se novamente mais restritivos, na linha dos resultados dos inquéritos anteriores.

Os riscos associados à conjuntura económica deprimida e ao elevado grau de endividamento atingido quer pelas empresas quer pelas famílias, foram os factores apontados como principais determinantes do carácter mais restritivo dos critérios aplicados pelos bancos inquiridos na aprovação de crédito ao sector privado não financeiro. A maior restritividade de critérios traduziu-se no aumento significativo de *spreads* (que terá sido considerável no caso de empréstimos de maior risco), numa maior exigência de garantias, quer para as empresas quer para as famílias, e no caso das empresas, também no reforço das condições contratuais não pecuniárias. Refira-se que, no último trimestre de 2003, no caso dos empréstimos a sociedades não financeiras e a particulares para consumo e outros fins (excluindo aquisição de habitação), estas condições mantiveram a tendência de maior restritividade seguida ao longo do ano (apesar das alterações serem reportadas, no trimestre, como ligeiras). Contrariamente àqueles segmentos, as condições de aprovação de empréstimos à habitação registaram maior aperto apenas na segunda metade do ano. No último trimestre de 2003, os empréstimos à habitação foram aprovados (pelos cinco grupos inquiridos) em condições notoriamente mais restritivas do que no trimestre anterior (em que já havia sido reportado um agravamento).

O conjunto dos bancos inquiridos reportou a procura de empréstimos bancários por parte das empresas como aumentando ligeiramente, no quarto trimestre de 2003 (ao contrário do verificado no trimestre anterior, em que haviam reportado uma diminuição ligeira). Mantiveram-se os factores principais apontados como influenciando, no período, a procura de crédito por empresas: necessidades de financiamento de existências e fundo de maneio e reestruturação da dívida. O financiamento do investimento apresentou um menor contributo para a redução da procura de crédito bancário por empresas do que nos restantes trimestres do ano.

A procura de empréstimos a particulares para aquisição de habitação não se terá alterado de forma significativa no último trimestre do ano, apesar de os bancos inquiridos terem reportado a deterioração da confiança dos consumidores e das suas expectativas quanto ao mercado de habitação como factores indutores de menor procura. O nível baixo das taxas de juro e a oferta de produtos mais adequados às necessidades dos clientes particulares estarão a contrabalançar aqueles factores. Ao contrário, a procura de empréstimos para consumo e outros fins que não a aquisição de habitação terá continuado numa trajectória descendente, reflectindo o fraco nível de confiança dos consumidores e o elevado grau de endividamento.

De um modo geral, os bancos inquiridos manifestaram a intenção de, no primeiro trimestre de 2004, não alterarem de modo significativo, os actuais critérios de aprovação de empréstimos a empresas e a particulares. Ao mesmo tempo, antecipam um ligeiro aumento da procura de empréstimos e linhas de crédito por parte das empresas (sobretudo PME), não prevendo alterações expressivas na procura de empréstimos a particulares para habitação, consumo e outros fins.

#### II. Apresentação dos resultados

##### **Empréstimos ou linhas de crédito a empresas**

Os cinco bancos portugueses integrados na amostra do inquérito continuaram a reportar um aperto (ligeiro) nos critérios de aprovação de empréstimos e linhas de crédito a empresas, conforme reportado nos trimestres anteriores. Três dos grupos inquiridos reportaram critérios inalterados neste segmento, tendo os restantes indicado um aumento ligeiro de restritividade na aprovação de empréstimos a empresas. A distribuição das respostas foi idêntica em todos os segmentos; isto é, no caso de empréstimos a grandes e a pequenas e médias empresas (PME) e para empréstimos de curto e de longo prazo.

O aperto de critérios na aprovação de crédito a empresas continuou a reflectir a percepção de riscos elevados, associados a expectativas pessimistas quanto à evolução da actividade económica em geral e em alguns sectores de actividade ou empresas específicas. Um dos bancos inquiridos referiu estes dois factores como contribuindo de forma considerável para o aumento de restritividade nos respectivos critérios de aprovação de crédito a empresas, tendo os restantes denotado uma maior neutralidade face aos factores mencionados. Em sentido contrário, um outro grupo indicou a respectiva posição de liquidez e condições favoráveis de acesso a financiamento de mercado como factores tendentes a tornar os critérios de aprovação aplicados ligeiramente menos restritivos.

De acordo com os resultados do inquérito de Janeiro de 2004, em termos globais, os bancos inquiridos indicaram o aumento de *spreads* como a principal restrição ao crédito a empresas, assinalando, também, nesse sentido, comissões mais elevadas e maior exigência de garantias. O aumento de *spreads* continuou a ser mais significativo para as empresas consideradas de maior risco; um dos bancos inquiridos reportou maiores *spreads* neste segmento, comissões e garantias exigidas como condições consideravelmente mais restritivas, no trimestre em apreço.

No último trimestre de 2003, a procura de empréstimos e linhas de crédito por empresas junto dos bancos inquiridos terá aumentado ligeiramente, em termos médios, sobretudo no caso de empréstimos de curto prazo. Esta tendência foi indicada por dois bancos, independentemente da dimensão da empresa, tendo apenas um (quer no caso das PME quer no de grandes empresas) apontado uma ligeira diminuição. O aumento da procura de crédito por parte das empresas continuou a relacionar-se, sobretudo, com o financiamento de existências e fundo de maneo e com a reestruturação da dívida. Um dos bancos inquiridos indicou o financiamento do investimento como factor influenciando ligeiramente no sentido do aumento da procura de crédito.

Para o primeiro trimestre de 2004, quatro dos bancos inquiridos tencionam manter inalterados os actuais critérios de aprovação de empréstimos e linhas de crédito a empresas (os cinco, no caso dos empréstimos de curto prazo). Um dos bancos inquiridos reportou a intenção de tornar ligeiramente mais restritivos os critérios seguidos, neste segmento (excepto no caso dos empréstimos de curto prazo que espera manter sem alteração). Quanto à procura, apenas um grupo prevê uma redução ligeira no caso das grandes empresas. Dos restantes, dois esperam, no geral, um ligeiro aumento.

### **Empréstimos a particulares**

#### **Para aquisição de habitação**

Intensificou-se no último trimestre do ano a tendência apresentada pelos bancos inquiridos, no inquérito anterior, para o aperto dos critérios de concessão de empréstimos a particulares para aquisição de habitação. Porém, este desenvolvimento não foi homogéneo entre os grupos bancários inquiridos: dois dos bancos reportaram um aumento ligeiro de restritividade, um outro reportou o aperto como sendo considerável, e os restantes indicaram critérios sem alterações significativas.

O aperto dos critérios de aprovação neste segmento do mercado está essencialmente relacionada com expectativas pessimistas quanto à evolução da actividade económica e a desenvolvimentos no mercado de habitação. Apenas um grupo apontou o custo de financiamento e restrições de balanço dos bancos como influenciando ligeiramente a maior restritividade dos critérios. As pressões exercidas pela concorrência foram reportadas com efeito neutro sobre os critérios, no último trimestre do ano. Maiores *spreads* (aplicados, sobretudo, os clientes de maior risco), rácios *loan-to-value* mais restritivos e comissões mais elevadas foram condições reportadas pelos cinco bancos inquiridos como reflectindo o aperto das condições de oferta de crédito para aquisição de habitação. Um dos bancos indicou uma condição (maturidade) como ligeiramente menos restritiva na aprovação do crédito neste segmento.

Em termos médios, a procura de empréstimos para aquisição de habitação manteve-se praticamente sem alterações, no último trimestre de 2003. Dois grupos reportaram uma ligeira diminuição, enquanto que outros dois apontaram um aumento ligeiro e o restante indicou a procura no trimestre como "praticamente sem alterações". O nível reduzido de confiança entre os consumidores, a deterioração das perspectivas quanto ao mercado de habitação e a necessidade de fazer face a outras despesas de consumo foram os factores indicados maioritariamente como influenciando a procura no sentido da redução. Em sentido contrário, um dos grupos inquiridos continuou a indicar "soluções apresentadas pelo banco aos particulares" como factor contribuindo ligeiramente para aumentar a procura.

Para o primeiro trimestre de 2004, as perspectivas são de manutenção dos critérios e da procura, em termos médios. Quatro dos bancos inquiridos indicaram a intenção de não alterar os critérios de aprovação do crédito à habitação, tendo o restante apontado no sentido de critérios ligeiramente mais restritivos.

#### **Para consumo e outros fins**

Nos últimos três meses de 2003, os bancos inquiridos continuaram a apertar os critérios seguidos na aprovação de crédito ao consumo e outros empréstimos a particulares. Um dos bancos reportou critérios consideravelmente mais restritivos, dois indicaram-nos como ligeiramente mais restritivos e os dois restantes reportaram não terem existido alterações.

Subjacente a este comportamento está, essencialmente, a percepção de riscos elevados decorrentes da conjuntura macro-económica e do elevado grau de endividamento das famílias (e conseqüentes dificuldades acrescidas em assegurar o serviço da dívida). Estes dois factores foram apontados como contribuindo consideravelmente para critérios mais apertados por um dos bancos. À semelhança do que ocorreu nos restantes segmentos do mercado de crédito, este aperto de critério reflectiu-se em *spreads* mais alargados e maior exigência de garantias, neste tipo de crédito.

De acordo com as respostas ao inquérito de Janeiro, a orientação da política de crédito ao consumo e de concessão de outros empréstimos seguida pelos bancos inquiridos não irá registar alterações significativas no primeiro trimestre de 2004. Também a procura neste segmento do mercado não deverá alterar-se de forma assinalável. Apenas um dos bancos inquiridos espera que esta diminua consideravelmente.

**NOTA METODOLÓGICA**

Os quadros seguintes apresentam os resultados para Portugal dos Inquéritos aos Bancos sobre o Mercado de Crédito na Área do Euro (BLS), referentes a Janeiro de 2004.

O Inquérito consiste em dois blocos de quadros: o primeiro bloco respeita a empréstimos ou linhas de crédito a empresas não financeiras, enquanto que o segundo se refere a empréstimos a particulares. No caso das empresas, distinguem-se os segmentos PME/grandes empresas e curto prazo/longo prazo. Nos empréstimos a particulares, distingue-se o crédito à habitação do restante crédito.

Em cada bloco, existem dois tipos de quadros: i) de apreciação geral e prospectiva, quer dos critérios de aprovação, quer da procura, por segmentos (quadros 1, 4, 6, 7, 8, 13, 16 e 17); e ii) de avaliação de factores justificativos de alterações quer do lado da oferta (critérios e condições de aprovação), quer do lado da procura (respectivamente, quadros 2, 3, 9, 10, 11 e 12, e quadros 5, 14 e 15).

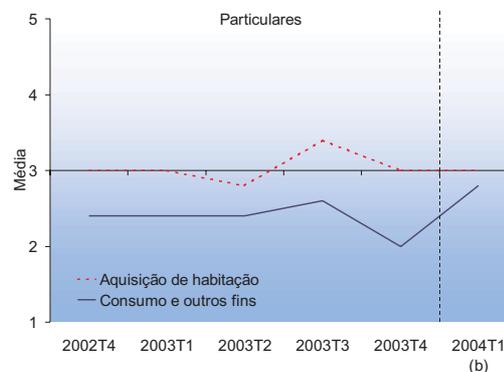
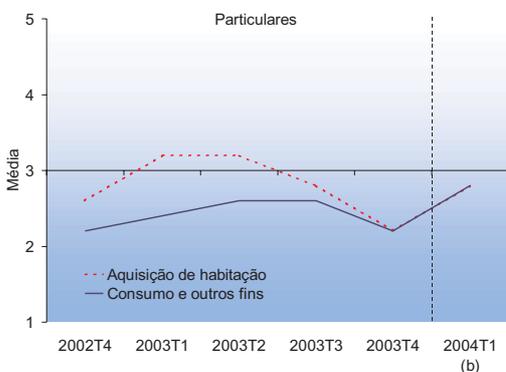
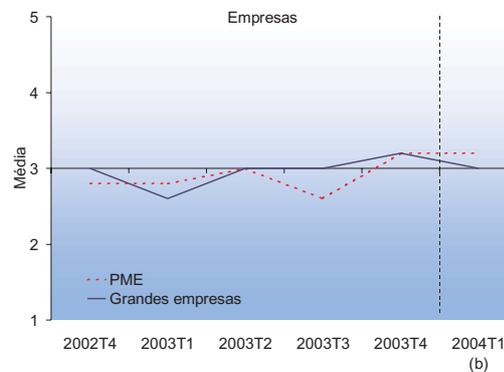
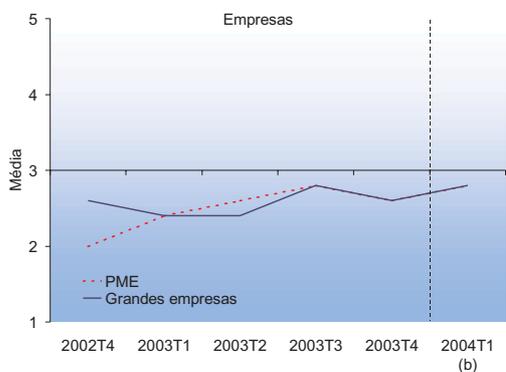
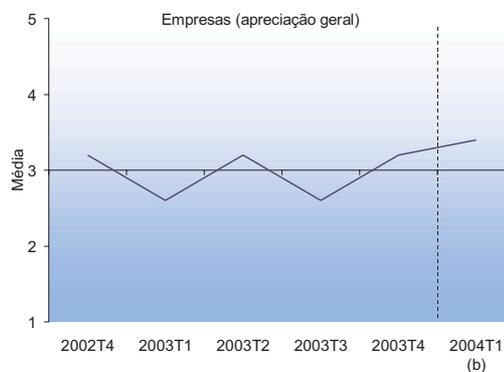
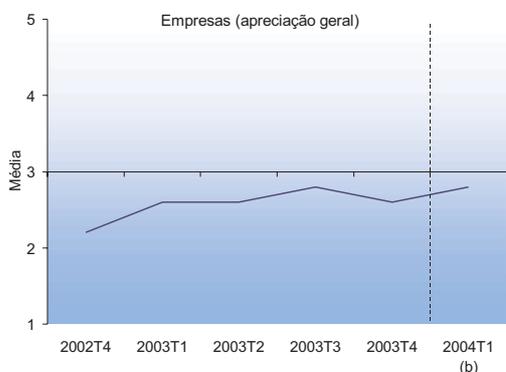
No caso do primeiro tipo de quadros, as respostas apresentam-se ao longo da coluna, para cada segmento; cinco respostas são possíveis traduzindo o sentido e a intensidade das alterações ocorridas ou perspectivadas. No segundo tipo, as respostas são indicadas ao longo da linha, para cada factor; são possíveis seis respostas, cinco das quais respeitam ao grau e sentido da influência do factor, prevendo-se a possibilidade da sua não aplicabilidade à questão em causa (NA).

Para cada quadro, é apresentada informação de dois tipos:

- Número de bancos que responderam em cada resposta possível;
- Média das respostas, calculada com utilização de uma escala que possibilita a agregação das respostas individuais, segundo a intensidade e sentido da resposta, a qual assume valores entre 1 e 5, correspondendo o valor 3 à situação "sem alterações". Valores inferiores a 3 indicam critérios mais restritivos ou um impacto dos factores no sentido de uma maior restritividade: o valor 2 corresponde a uma alteração "ligeira" (em termos de médias, tanto mais ligeira quanto mais próximo de 3 for o valor obtido), e o valor 1 a um agravamento considerável. Ao contrário, valores superiores a 3 indicam atenuação, quer da restritividade ao acesso a crédito bancário, quer das condições de risco dos mutuários: o valor 4 sinaliza alterações de intensidade ligeira enquanto o valor 5 indica alterações consideráveis. Nas perguntas sobre procura, aplica-se a mesma escala, representando 1 e 2 uma redução da procura dirigida ao banco inquirido e 4 e 5, um aumento (ou um contributo dos factores no mesmo sentido).

**OFERTA DE CRÉDITO<sup>(a)</sup>**

**PROCURA DE CRÉDITO<sup>(a)</sup>**



Notas: (a) Nas questões relacionadas com a oferta de crédito, valores inferiores a 3 representam critérios mais restritivos face ao trimestre anterior, enquanto que valores superiores a 3 representam, por sua vez, um alívio dos critérios de concessão de crédito. Nas questões referentes à procura de crédito, valores superiores a 3 representam um aumento da procura.

(b) Expectativas dos bancos inquiridos.

## I. Empréstimos ou linhas de crédito a empresas

1. Nos últimos três meses, quais as alterações verificadas nos **critérios** seguidos pelo seu banco para aprovação de **empréstimos ou linhas de crédito a empresas**?

	Apreciação geral	Empréstimos a PME	Empréstimos a grandes empresas	Empréstimos de curto prazo	Empréstimos de longo prazo
Passaram a ser consideravelmente mais restritivos					
Passaram a ser ligeiramente mais restritivos	2	2	2	2	2
Permaneceram praticamente sem alterações	3	3	3	3	3
Passaram a ser ligeiramente menos restritivos					
Passaram a ser consideravelmente menos restritivos					
Média Jan.04	2.6	2.6	2.6	2.6	2.6
Out.03	2.8	2.8	2.8	2.8	2.8

2. Nos últimos três meses, de que forma é que os **factores**, abaixo mencionados, influenciaram os critérios seguidos pelo seu banco para **aprovação de empréstimos ou linhas de crédito a empresas** (tal como indicado na pergunta 1, coluna "Apreciação geral")? Avalie de que modo os factores, abaixo mencionados, contribuíram para tornar os critérios de concessão de crédito mais ou menos restritivos usando a seguinte escala:

- = contribuíram consideravelmente para torná-los mais restritivos
- = contribuíram para torná-los mais restritivos
- ° = contribuíram para que permanecessem praticamente inalterados
- + = contribuíram ligeiramente para torná-los menos restritivos
- ++ = contribuíram consideravelmente para torná-los menos restritivos
- NA = Não Aplicável

	--	-	°	+	++	NA	Média	
							Jan.04	Out.03
<b>A) Custo de capital e restrições do balanço do banco</b>								
* Custo de capital (relacionado com a captação de fundos próprios)		1	4				2.8	2.8
* Condições para o banco no acesso a financiamento de mercado (p. ex.: no mercado monetário ou no mercado obrigacionista)			4	1			3.2	3.2
* Posição de liquidez do banco		1	3	1			3.0	2.8
<b>B) Pressões exercidas pela concorrência</b>								
* De outras instituições bancárias			5				3.0	3.0
* De instituições financeiras não bancárias			5				3.0	3.0
* Com origem no mercado de capitais			5				3.0	3.0
<b>C) Percepção dos riscos</b>								
* Expectativas quanto à actividade económica em geral	1		4				2.6	2.2
* Perspectivas para sectores de actividade ou empresas específicas	1	1	3				2.4	2.4
* Riscos associados às garantias exigidas			5				3.0	2.8

3. Nos últimos três meses, quais as alterações efectuadas nas **condições** aplicadas pelo seu banco na aprovação de **empréstimos ou linhas de crédito a empresas**? Avalie cada um dos factores utilizando a seguinte escala:

- = tornou-se consideravelmente mais restritivo
- = tornou-se ligeiramente mais restritivo
- o = permaneceu praticamente sem alterações
- + = tornou-se ligeiramente menos restritivo
- ++ = tornou-se consideravelmente menos restritivo
- NA = Não Aplicável

	--	-	o	+	++	NA	Média	
							Jan.04	Out.03
<b>A) Preço</b>								
* Spread aplicado pelo banco nos empréstimos de risco médio (spread mais elevado = mais restritivas; spread mais reduzido = menos restritivas)		3	2				2.4	2.4
* Spread aplicado pelo banco nos empréstimos de maior risco	1	3	1				2.0	2.0
<b>B) Outras condições</b>								
* Comissões e outros encargos não relacionados com taxas de juro	1		4				2.6	2.4
* Montante do empréstimo ou da linha de crédito		1	3	1			3.0	2.6
* Garantias exigidas	1		4				2.6	2.2
* Condições contratuais não pecuniárias (covenants)		2	3				2.6	2.6
* Maturidade		1	4				2.8	2.6

4. Nos últimos três meses, quais as alterações verificadas na **procura de empréstimos ou linhas de crédito a empresas** oferecidos pelo seu banco, depois de descontadas as flutuações sazonais normais?

	Apreciação geral	Empréstimos a PME	Empréstimos a grandes empresas	Empréstimos de curto prazo	Empréstimos de longo prazo
Diminuiu consideravelmente					
Diminuiu ligeiramente	1	1	1		2
Permaneceu praticamente sem alterações	2	2	2	3	3
Aumentou ligeiramente	2	2	2	2	
Aumentou consideravelmente					
	Média				
	Jan.04	3.2	3.2	3.2	3.4
	Out.03	2.6	2.6	3.0	2.2

5. Nos últimos três meses, de que forma é que os **factores**, abaixo mencionados, influenciaram a **procura de empréstimos ou linhas de crédito a empresas** (tal como indicado na pergunta 4, coluna "Apreciação geral")? Avalie cada um dos factores utilizando a seguinte escala:

- = contribuiu consideravelmente para diminuir a procura
- = contribuiu ligeiramente para diminuir a procura
- o = a procura permaneceu praticamente sem alterações
- + = contribuiu ligeiramente para aumentar a procura
- ++ = contribuiu consideravelmente para aumentar a procura
- NA = Não Aplicável

	--	-	o	+	++	NA	Média	
							Jan.04	Out.03
<b>A) Necessidades de financiamento das empresas</b>								
* Financiamento do investimento		2	2	1			2.8	2.4
* Financiamento de existências e de necessidades de fundo de maneio			2	3			3.6	3.4
* Financiamento de fusões/aquisições e reestruturação empresarial		1	4				2.8	2.6
* Reestruturação da dívida			1	4			3.8	3.8
<b>B) Recurso a fontes de financiamento alternativas por parte das empresas</b>								
* Geração interna de fundos		1	3	1			3.0	3.0
* Empréstimos de outras instituições bancárias			5				3.0	3.0
* Empréstimos de instituições financeiras não bancárias			5				3.0	3.0
* Emissão de títulos de dívida			5				3.0	3.2
* Emissão de acções ou outros títulos de participação no capital			5				3.0	3.0

6. Quais as suas **expectativas** quanto a alterações, nos próximos três meses, nos **critérios seguidos pelo seu banco para aprovação de empréstimos ou linhas de crédito a empresas?**

	Apreciação geral	Empréstimos a PME	Empréstimos a grandes empresas	Empréstimos de curto prazo	Empréstimos de longo prazo	
Tornar-se-ão consideravelmente mais restritivos						
Tornar-se-ão ligeiramente mais restritivos	1	1	1		1	
Permanecerão praticamente sem alterações	4	4	4	5	4	
Tornar-se-ão ligeiramente menos restritivos						
Tornar-se-ão consideravelmente menos restritivos						
Média	Jan.04	2.8	2.8	2.8	3.0	2.8
	Out.03	2.6	2.6	2.6	3.0	2.6

7. Quais as suas **expectativas** quanto à evolução, nos próximos três meses, da **procura de empréstimos ou linhas de crédito a empresas oferecidos pelo seu banco** (depois de descontadas as flutuações sazonais normais)?

	Apreciação geral	Empréstimos a PME	Empréstimos a grandes empresas	Empréstimos de curto prazo	Empréstimos de longo prazo	
Irá diminuir consideravelmente						
Irá diminuir ligeiramente			1			
Irá permanecer praticamente sem alterações	3	4	3	4	4	
Irá aumentar ligeiramente	2	1	1	1	1	
Irá aumentar consideravelmente						
Média	Jan.04	3.4	3.2	3.0	3.2	3.2
	Out.03	3.0	3.0	3.2	3.2	3.2

## II. Empréstimos a particulares

8. Nos últimos três meses, quais as alterações verificadas nos **critérios** seguidos pelo seu banco para aprovação de **empréstimos a particulares?**

	Crédito à habitação	Crédito ao consumo e outros empréstimos
Tornaram-se consideravelmente mais restritivos	1	1
Tornaram-se ligeiramente mais restritivos	2	2
Permaneceram praticamente sem alterações	2	2
Tornaram-se ligeiramente menos restritivos		
Tornaram-se consideravelmente menos restritivos		
Média	Jan.04	2.2
	Out.03	2.8

9. Nos últimos três meses, de que forma é que os **factores**, abaixo mencionados, influenciaram os critérios seguidos pelo seu banco para **aprovação de empréstimos a particulares para aquisição de habitação** (tal como indicado na pergunta 8)? Avalie de que modo os factores, abaixo mencionados, contribuíram para tornar os critérios de concessão de crédito mais ou menos restritivos, usando a seguinte escala:

- = contribuíram consideravelmente para torná-los mais restritivos
- = contribuíram ligeiramente para torná-los mais restritivos
- ° = contribuíram para que permanecessem praticamente sem alterações
- + = contribuíram ligeiramente para torná-los menos restritivos
- ++ = contribuíram consideravelmente para torná-los menos restritivos
- NA = Não Aplicável

	--	-	°	+	++	NA	Média	
							Jan.04	Out.03
<b>A) Custo de financiamento e restrições de balanço</b>		1	4				2.8	2.6
<b>B) Pressões exercidas pela concorrência</b>								
* De outras instituições bancárias			5				3.0	3.2
* De instituições financeiras não bancárias			4			1	3.0	3.0
<b>C) Percepção dos riscos</b>								
* Expectativas quanto à actividade económica em geral	1	2	2				2.2	2.4
* Perspectivas para o mercado da habitação		3	2				2.4	2.8

10. Nos últimos três meses, quais as alterações efectuadas nas **condições** aplicadas pelo seu banco na aprovação de **empréstimos a particulares para aquisição de habitação**? Avalie cada um dos factores utilizando a seguinte escala:

- = tornou-se consideravelmente mais restritivo
- = tornou-se ligeiramente mais restritivo
- ° = permaneceu praticamente sem alterações
- + = tornou-se ligeiramente menos restritivo
- ++ = tornou-se consideravelmente menos restritivo
- NA = Não Aplicável

	--	-	°	+	++	NA	Média	
							Jan.04	Out.03
<b>A) Preço</b>								
* Spread aplicado pelo banco nos empréstimos de risco médio (spread mais elevado = mais restritivas; spread mais reduzido = menos restritivas)		2	3				2.6	2.8
* Spread aplicado pelo banco nos empréstimos de maior risco	1	2	2				2.2	2.6
<b>B) Outras condições</b>								
* Garantias exigidas		1	4				2.8	3.2
* Rácio entre o valor do empréstimo e o valor da garantia		3	2				2.4	2.8
* Maturidade			4	1			3.2	3.0
* Comissões e outros encargos não relacionados com taxas de juro		2	3				2.6	3.0

11. Nos últimos três meses, de que forma é que os **factores**, abaixo mencionados, influenciaram os critérios seguidos no seu banco para **aprovação de créditos ao consumo e outros empréstimos a particulares** (tal como indicado na pergunta 8)? Avalie de que modo os factores, abaixo mencionados, contribuíram para tornar os critérios de concessão de crédito mais ou menos restritivos, usando a seguinte escala:

- = contribuíram consideravelmente para torná-los mais restritivos
- = contribuíram ligeiramente para torná-los mais restritivos
- ° = contribuíram para que permanecessem praticamente sem alterações
- + = contribuíram ligeiramente para torná-los menos restritivos
- ++ = contribuíram consideravelmente para torná-los menos restritivos
- NA = Não Aplicável

	--	-	°	+	++	NA	Média	
							Jan.04	Out.03
<b>A) Custo de financiamento e restrições de balanço</b>		2	3				2.6	2.6
<b>B) Pressões exercidas pela concorrência</b>								
* De outras instituições bancárias			5				3.0	3.0
* De instituições financeiras não bancárias			5				3.0	3.0
<b>C) Percepção dos riscos</b>								
* Expectativas quanto à actividade económica em geral	1	2	2				2.2	2.6
* Capacidade dos consumidores de assegurarem o serviço da dívida	1	2	2				2.2	2.6
* Riscos associados às garantias exigidas		2	3				2.6	2.6

12. Nos últimos três meses, quais as alterações efectuadas nas **condições** aplicadas pelo seu banco na aprovação de **créditos ao consumo e de outros empréstimos a particulares**? Avalie cada um dos factores utilizando a seguinte escala:

- = tornou-se consideravelmente mais restritivo
- = tornou-se ligeiramente mais restritivo
- o = permaneceu praticamente sem alterações
- + = tornou-se ligeiramente menos restritivo
- ++ = tornou-se consideravelmente menos restritivo
- NA = Não Aplicável

	--	-	o	+	++	NA	Média	
							Jan.04	Out.03
<b>A) Preço</b>								
* Spread aplicado pelo banco nos empréstimos de risco médio (spread mais elevado = mais restritivas; spread mais reduzido = menos restritivas)		1	4				2.8	2.8
* Spread aplicado pelo banco nos empréstimos de maior risco	1	1	3				2.4	2.4
<b>B) Outras condições</b>								
* Garantias exigidas		2	3				2.6	2.8
* Maturidade		2	3				2.6	2.8
* Comissões e outros encargos não relacionados com taxas de juro		1	4				2.8	2.8

13. Nos últimos três meses, como evoluiu a **procura de empréstimos a particulares** oferecidos pelo seu banco, depois de descontadas as flutuações sazonais normais?

	Crédito à habitação	Crédito ao consumo e outros empréstimos
Diminuiu consideravelmente		1
Diminuiu ligeiramente	2	3
Permaneceu praticamente sem alterações	1	1
Aumentou ligeiramente	2	
Aumentou consideravelmente		
	Média Jan.04	2.0
	Out.03	2.6
		3.0
		3.4

14. Nos últimos três meses, de que forma é que os **factores**, abaixo mencionados, influenciaram a **procura de empréstimos a particulares para aquisição de habitação** (tal como indicado na pergunta 13)? Avalie cada um dos factores utilizando a seguinte escala:

- = contribuiu consideravelmente para diminuir a procura
- = contribuiu ligeiramente para diminuir a procura
- o = a procura permaneceu praticamente sem alterações
- + = contribuiu ligeiramente para aumentar a procura
- ++ = contribuiu consideravelmente para aumentar a procura
- NA = Não Aplicável

	--	-	o	+	++	NA	Média	
							Jan.04	Out.03
<b>A) Necessidades de financiamento dos particulares</b>								
* Perspectivas para o mercado da habitação		3	2				2.4	2.8
* Confiança dos consumidores		4	1				2.2	3.0
* Despesas de consumo não relacionadas com a aquisição de habitação		2	3				2.6	2.6
<b>B) Recurso a outras fontes de financiamento por parte dos particulares</b>								
* Poupanças dos particulares		1	4				2.8	2.8
* Empréstimos de outras instituições bancárias			5				3.0	2.8
* Outras fontes de financiamento			5				3.0	3.0

15. Nos últimos três meses, de que forma é que os **factores**, abaixo mencionados, influenciaram **a procura de créditos ao consumo e de outros empréstimos a particulares** (tal como indicado na pergunta 13)? Avalie cada um dos factores utilizando a seguinte escala:

- = contribuiu para uma diminuição considerável
- = contribuiu para uma diminuição
- ° = não contribuiu nem para uma diminuição, nem para um aumento
- + = contribuiu para um aumento
- ++ = contribuiu para um aumento considerável
- NA = Não Aplicável

	--	-	°	+	++	NA	Média	
							Jan.04	Out.03
<b>A) Necessidades de financiamento dos particulares</b>								
* Despesas de consumo relativas a bens duradouros (ex.: automóveis, mobiliário, etc.)		2	3				2.6	2.8
* Confiança dos consumidores	1	3	1				2.0	2.6
* Aquisição de títulos			5				3.0	3.0
<b>B) Recurso a outras fontes de financiamento por parte dos particulares</b>								
* Poupanças dos particulares		1	4				2.8	2.8
* Empréstimos de outras instituições bancárias			5				3.0	3.0
* Outras fontes de financiamento		1	4				2.8	3.0

16. Quais as suas **expectativas** quanto a alterações, nos próximos três meses, nos **critérios seguidos pelo seu banco para aprovação de empréstimos a particulares**?

	Crédito à habitação	Crédito ao consumo e outros empréstimos
Tornar-se-ão consideravelmente mais restritivos		
Tornar-se-ão ligeiramente mais restritivos	1	1
Permanecerão praticamente sem alterações	4	4
Tornar-se-ão ligeiramente menos restritivos		
Tornar-se-ão consideravelmente menos restritivos		
Média Jan. 0	2.8	2.8
Out. 03	2.8	2.6

17. Quais as suas **expectativas** quanto à evolução, nos próximos três meses, da **procura de empréstimos a particulares** oferecidos pelo seu banco (depois de descontadas as flutuações sazonais normais)?

	Crédito à habitação	Crédito ao consumo e outros empréstimos
Irá diminuir consideravelmente		1
Irá diminuir ligeiramente	2	
Permanecerá praticamente sem alterações	1	3
Irá aumentar ligeiramente	2	1
Irá aumentar consideravelmente		
Média Jan. 03	3.0	2.8
Out. 03	2.8	2.4